

Centro de Trauma do CES debate as respostas em situação de crise

Andrea Trindade

■ O Centro de Trauma do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra inicia quarta-feira, em Lisboa, um ciclo de conferências sobre intervenção em situações de crise, desastre ou catástrofe. Carlos Veloso, chefe da Unidade de Preparação e Resposta a Emergências Humanitárias (OMEP) do World Food Programme (ONU), é o convidado desta primeira sessão, que decorre no Fórum Picoas Plaza, onde foi recentemente criado um departamento do CES.

Luísa Sales, psiquiatra e uma das coordenadoras do Centro de Trauma - que conta também com o sociólogo José Manuel Mendes -, sublinha o percurso e a experiência de Carlos Veloso, que é actualmente coordenador do Programa Alimentar no Haiti e que exerceu funções semelhantes em territórios como o Darfur e o Iraque. Na conferência/debate, aberta ao público, o técnico abordará a convergência dos distintos saberes necessários à preparação da resposta nas situações de crise, sublinhando o papel da formação.

Na mesma sessão, a realizar no Centro de Informação Urbana, serão assinados protocolos entre o

Centro de Trauma, representado pelo director do CES, Boaventura Sousa Santos, e uma série de instituições portuguesas que actuam em ambientes de crise, desastre ou catástrofe, como os Bombeiros de Portugal, a Autoridade para a Protecção Civil, a Cruz Vermelha, a APAV, a Protecção Civil dos Açores e da Madeira, entre outras. Com estes acordos, o Centro de Trauma procura «promover a convergência de conhecimentos e o diálogo entre as organizações que trabalham na prevenção, no socorro e no acompanhamento psicossocial».

«Queremos criar uma cadeia de funcionamento, com partilha de opiniões, conhecimentos e estratégias de actuação», refere Luísa Sales, lembrando que a missão do Centro de Trauma, criado em Junho do ano passado, é, justamente, «promover e difundir o conhecimento sobre a prevenção e a intervenção no trauma psicológico» que surge em situações de crise.

De acordo com a responsável, o ciclo terá continuidade com conferências também em Coimbra, onde o Centro de Trauma pretende realizar um workshop sobre a intervenção psico-terapêutica no pós-trauma, em Junho. |